

BOLETIM ESPECIAL

MACRORREGIÃO

NORTE

Nº 05

SRS Montes Claros, GRS
Januária e GRS Pirapora

Governador do Estado de Minas Gerais

Romeu Zema Neto

Secretário de Estado de Saúde de Minas Gerais

Carlos Eduardo Amaral Pereira da Silva

Secretário de Estado Adjunto

Luiz Marcelo Cabral Tavares

Chefia de Gabinete

João Márcio Silva de Pinho

Assessora de Comunicação Social

Virgínia Cornélio da Silva

Subsecretaria de Políticas e Ações de Saúde

Marcilio Dias Magalhães

Subsecretaria de Regulação do Acesso a Serviços e Insumos de Saúde

Juliana Ávila Teixeira

Subsecretaria de Inovação e Logística em Saúde

André de Andrade Ranieri

Subsecretaria de Gestão Regional

Darlan Venâncio Thomaz Pereira

Subsecretaria de Vigilância em Saúde

Dario Brock Ramalho

Dirigentes das Regionais de Saúde

Dhyeime Thauanne Pereira Marques

Adriana Kátia Emiliano

Ioná Lisboa

Equipe de Editores e Elaboração

Adriana Barbosa Amaral

Márcia Azevedo Correa

Siderllany A. Vieira Mendes

Raire Viana Macedo

Equipe das Regionais de Saúde e Externos

Aagna Soares S. Menezes, Emmanuel

Rodrigues, Flávia Rocha Teixeira Mota,

Katheryne Tolentino de Souza, Jocimara

Francyne Rodrigues Lima, Diane A. Oliveira

de Menezes, Renata Luiz Ursine, Thallyta

Maria Vieira.

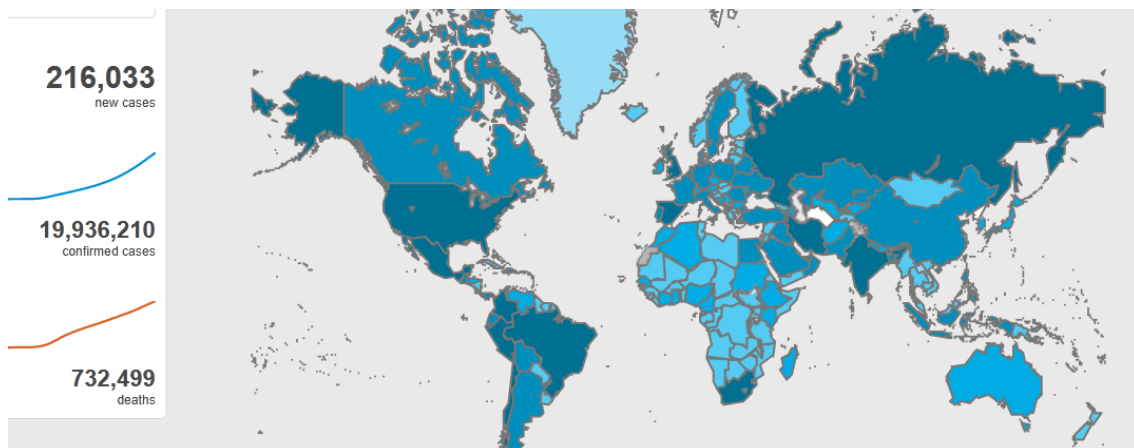
Apresentação

Este boletim tem como objetivo descrever os aspectos epidemiológicos e assistenciais relacionados aos casos de COVID-19, visando orientar as ações de vigilância, prevenção e controle na Macrorregião Norte. O Boletim Epidemiológico Especial da Macrorregião Norte é elaborado semanalmente pela equipe técnica do Núcleo de Vigilância Epidemiológica da Superintendência Regional de Saúde de Montes Claros-SRS/MOC constituída para este fim com apoio das Gerências Regionais de Saúde de Januária e Pirapora e ainda conta com colaboradores externos vinculados à Universidade Estadual de Montes/UNIMONTES. A metodologia utilizada em sua elaboração segue diretrizes propostas pela Secretaria Estadual de Saúde.

1. SITUAÇÃO DA COVID-19 NO MUNDO, BRASIL E MINAS GERAIS

1.1 Situação no Mundo

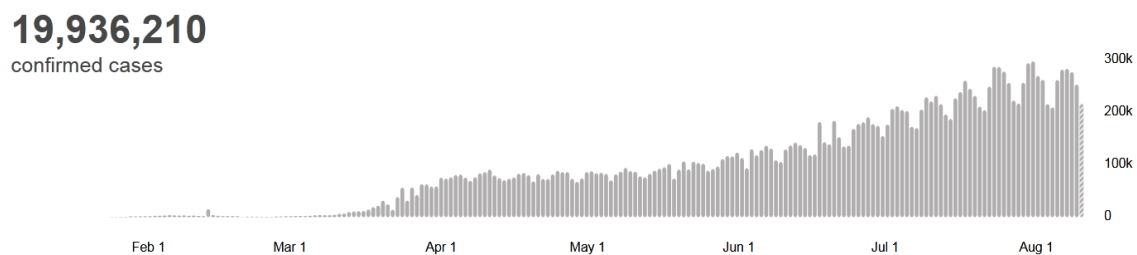
Figura 1 Número casos confirmados nas últimas 24 horas, total de casos e de óbitos confirmados para COVID19 no Mundo.



FONTE: OMS. Disponível em <https://covid19.who.int/>. Acessado em 11/08/2020 às 14h.

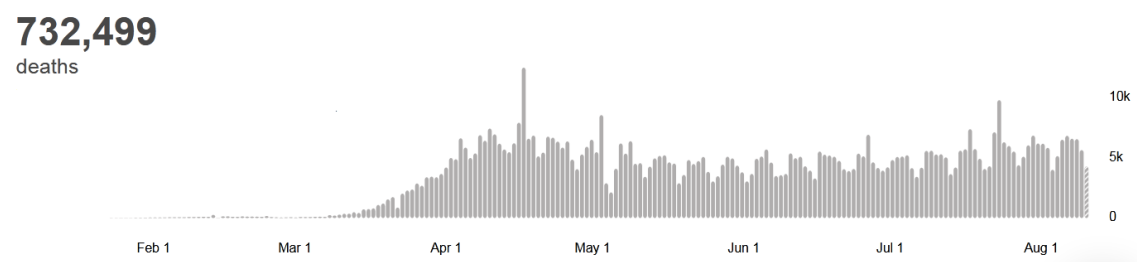
É possível perceber pelo mapa acima a expansão do coronavírus pelo mundo. No dia 11 de agosto de 2020 o mundo apresentava quase 20 milhões de casos confirmados e mais de 732 mil óbitos por COVID19.

Figura 2 Evolução Diária de Casos Confirmados para COVID19 no Mundo



FONTE: OMS. Disponível em <https://covid19.who.int/>. Acessado em 11/08/2020 às 14h

Figura 3 Evolução Diária de Óbitos Confirmados para COVID19 no Mundo



FONTE: OMS. Disponível em <https://covid19.who.int/>. Acessado em 11/08/2020 às 14h.

Percebe-se pela evolução diária de casos confirmados um pico ocorrido entre os meses de abril e maio, nota-se ainda um aumento considerável e crescente nas notificações dos casos confirmados no decorrer do mês de julho e uma leve queda nas confirmações diárias no mês de agosto, seguindo uma tendência de queda no contexto mundial. Em relação aos óbitos destaca-se um aumento acentuado da ocorrência destes entre os meses de abril e maio e um considerável pico diário ao final do mês de julho, com estabilização ou tendência à estabilidade do número diário de óbitos no decorrer do mês de agosto.

1.2 Situação no Brasil

O Brasil já ultrapassou a marca de 100 mil mortes por covid-19 e continua como o segundo país do mundo com maior número de casos (3.057.470) e mortes (162.104) na pandemia do novo coronavírus, depois apenas dos Estados Unidos, que tem 5.039.709 de casos e 162.104 mortes pela covid-19, segundo informado pela OMS. Contudo, quando considerado o parâmetro populacional, por milhão de habitantes, entre os países de todo o mundo, o Brasil ocupa a 10ª posição em relação aos casos confirmados e aos óbitos.

Figura 4 Casos Confirmados, Óbitos e Indicadores do Brasil

Casos Confirmados	Óbitos Confirmados	Indicadores
<p>Total</p> <p>3.057.470</p> <p>Último Período</p> <p>22.048</p>	<p>Total</p> <p>101.752</p> <p>Último Período</p> <p>703</p>	<p>Taxa de Letalidade 3,3%</p> <p>Taxa de Mortalidade 48,4 (100.000 hab.)</p> <p>Taxa de incidência 1.454,9 (100.000 hab.)</p>

FONTE: CONASS. Disponível em http://www.conass.org.br/painelconasscovid19/acesado_em_11/08/2020_às_14h

Figura 5 Casos Confirmados para COVID19 no Brasil por Semana Epidemiológica

FONTE: CONASS. Disponível em <http://www.conass.org.br/painelconasscovid19/acesado> em 11/08/2020 às 14h

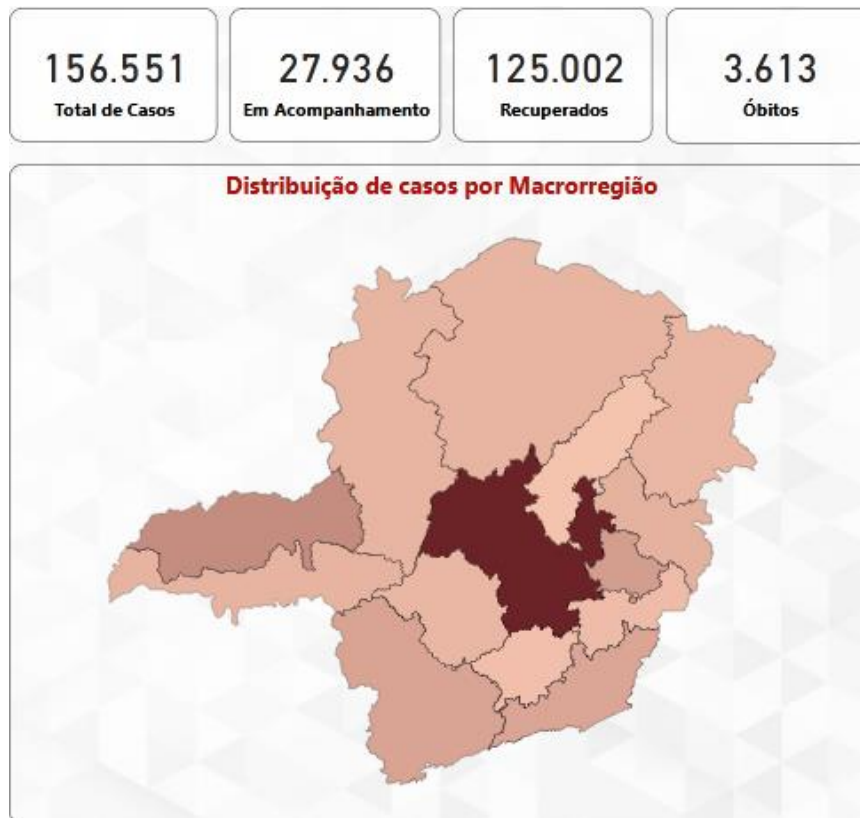
Figura 6 Óbitos Confirmados por COVID19 no Brasil por Semana Epidemiológica

FONTE: CONASS. Disponível em <http://www.conass.org.br/painelconasscovid19/acesado> em 11/08/2020 às 14h.

A partir das figuras acima 5 e 6 é possível observar que o Brasil apresentou na última semana epidemiológica - SE32 uma leve redução no número de confirmações de casos e óbitos por COVID19 por semana epidemiológica desde quando o Ministério da Saúde declarou transmissão comunitária no Brasil em 20 de março de 2020. Pode-se afirmar que O aumento de casos no Brasil não é mais exponencial, atingiu um platô, sem aumentos como aqueles observados em abril e maio. Porém os números só se estabilizaram, eles não começaram a cair de forma sistemática e diária como esperado. Para a OMS o país deve aproveitar a oportunidade da estabilização no número de novas infecções para suprimir de vez a transmissão com ações aplicadas de forma sustentada.

1.3 Situação em Minas Gerais

Figura 7 Dados COVID19 Minas Gerais



Fonte: BI SES/MG. Disponível em <http://painel.saude.mg.gov.br/>. Acessado em 11/08/2020 às 14h

Figura 8 Casos de Confirmados para COVID19 por Semana Epidemiológica em Minas Gerais



Fonte: CONASS. Disponível em <http://www.conass.org.br/painelconasscovid19/> acessado em 11/08/2020 às 14h

Figura 9 Óbitos Confirmados para COVID19 por Semana Epidemiológica em Minas Gerais



Fonte: CONASS. Disponível em <http://www.conass.org.br/painelconasscovid19/> acessado em 11/08/2020 às 14h

Embora ainda seja cedo para se falar em queda, pela figura 8 é possível perceber que não estamos com uma tendência de crescimento no número de casos confirmados para COVID19 e sim em tendência ao platô.

Com relação aos óbitos o estado de Minas Gerais apresentou um aumento dos óbitos ocorridos durante os meses de junho e julho e segue atualmente com uma tendência à horizontalização, sem o registro de aumento significativo nem progressivo nos números diários.

2 Cenário da Macrorregião Norte

A Macrorregião Norte é composta por 86 municípios sob jurisdição da Superintendência Regional de Saúde de Montes Claros, Gerências Regionais de Saúde de Januária e Pirapora. Nesta macrorregião somam-se 5.833 casos totais confirmados, sendo que dentre estes 120 evoluíram para óbitos.

Com a mudança da metodologia para obtenção dos dados de óbitos por Covid-19 registrados em Minas Gerais, esforços estão sendo intensificados para que o Estado e municípios qualifiquem oportunamente o sistema de informação disponível de modo a divulgar, com maior precisão, o número de óbitos por Covid-19 registrados no estado de Minas Gerais até o momento.

Com o avanço da pandemia, estruturação e capacitação das equipes Regionais e municipais, entende-se como necessária, neste momento, a transição para a utilização exclusiva da base de dados preconizada pelo Governo Federal, o SIVEP-Gripe.

Figura 10 Distribuição de casos e óbitos por Covid-19 na Macrorregião de Saúde Norte

CASOS CONFIRMADOS TOTAIS

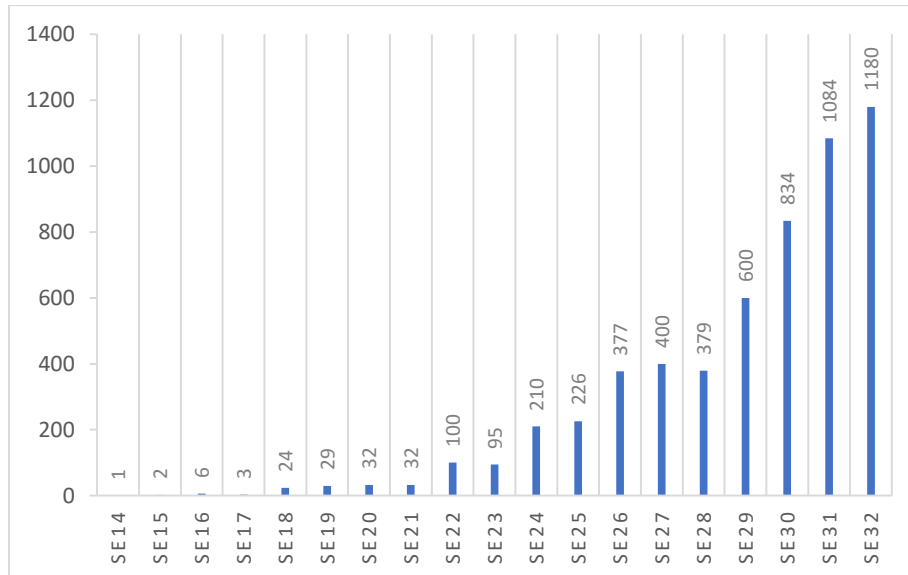
5.833

ÓBITOS CONFIRMADOS

120

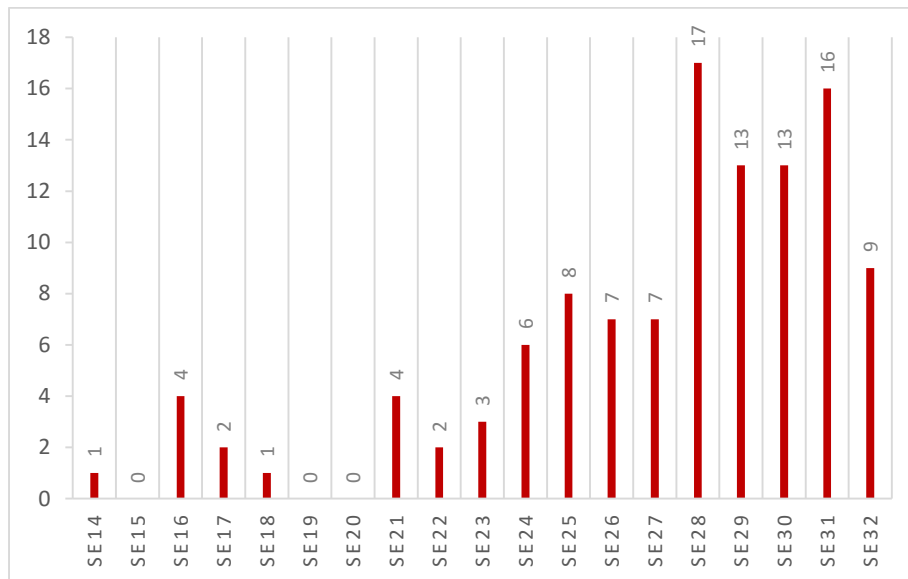
Fonte: CVS Painel e Sistema de Informação da Vigilância Epidemiológica da Gripe – SIVEP Gripe. Acesso restrito, em 11/08/2012.

Gráfico 1 Distribuição Casos Confirmados para COVID19 por Semana Epidemiológica na Macrorregião Norte



Fonte: Sistema de Informação da Vigilância Epidemiológica da Gripe – SIVEP Gripe. Acesso restrito, em 11/08/2012

Gráfico 2 Distribuição Óbitos Confirmados por COVID19 por Semana Epidemiológica na Macrorregião Norte



Fonte: Sistema de Informação da Vigilância Epidemiológica da Gripe – SIVEP Gripe. Acesso restrito, em 11/08/2012

O município de Montes Claros ocupou a primeira posição com 2453 casos confirmados e com 6101 casos por milhão, 46 óbitos com letalidade em 1,84 % até a data de referência.

A segunda posição ficou com Janaúba, com 584 casos, 12 óbitos com letalidade em 2,01 %, com destaque ao número de 8169 casos por milhão. O terceiro município com maior número de casos é Pirapora com 291 casos confirmados, 03 óbitos com letalidade em 1,02% e com 5115 casos por milhão.

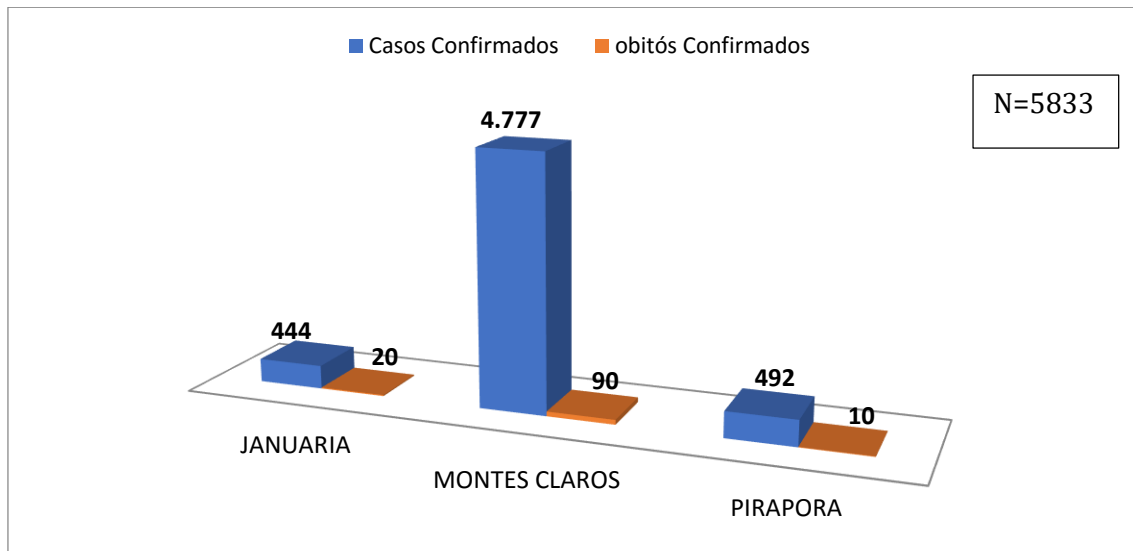
Em seguida aparecem os municípios de Salinas (289), Porteirinha (157), Espinosa (155), Taiobeiras (1124), Bocaiuva (113), Buritizeiro(106), Monte Azul (104) e perfazendo junto os primeiros 10 municípios com maior número de casos da macrorregião. Estes concentram 4.437(76%) casos confirmados totais e 88 óbitos (73,3%) da macrorregião.

2.1 Casos confirmados de COVID-19 por Unidade Regional de Saúde

A distribuição por Unidades Regionais de Saúde demonstra que 83,4% dos casos confirmados estão na área de abrangência da Regional de Montes Claros, 8 % na URS

Januária e 8,6 % na URS de Pirapora, num universo de 5.833 casos confirmados, incluindo os óbitos, conforme podemos observar no gráfico abaixo:

Gráfico 3 Casos confirmados e óbitos por Unidade Regional de Saúde



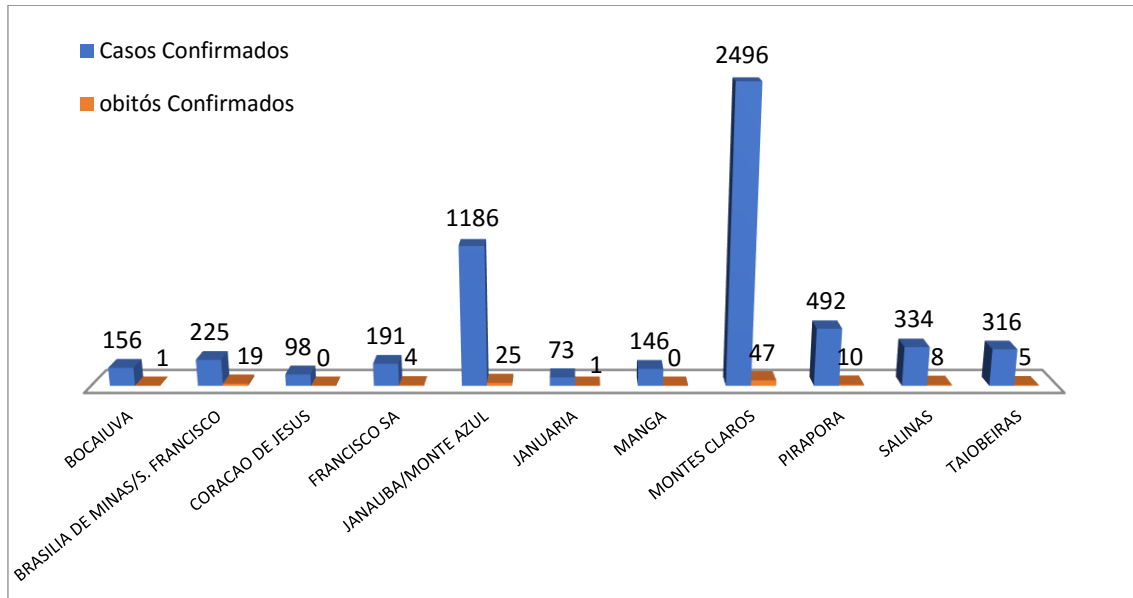
FONTE: SIVEP-Gripe, e-SUS-VE, CSV Painel e CSV Sistemas. Disponível em coronavirus.saude.mg.gov.br/painel. Acessado em 11/08/2020

Em relação à questão populacional a URS de Montes Claros concentra 67% da população total da macrorregião. Todavia, a de se considerar que a população adstrita da Regional de Januária corresponde a 24% sendo quase três vezes maior que a da Regional de Pirapora (9%), demonstrando desproporcionalidade na distribuição dos casos confirmados. Estes dados devem ser também cruzados com dados de testagem para uma melhor análise.

Os óbitos também se concentram em sua maioria na área da Regional de Montes Claros (75%). Dessa forma, destaca-se ainda discrepância na distribuição com relação aos óbitos, uma vez que 16,6% dos óbitos totais se concentram na Regional de Januária e 8,3% na Regional de Pirapora, o que denota uma letalidade maior na Regional de Januária (4,3%).

2.1.1 Casos confirmados e óbitos de COVID-19 por microrregião

Gráfico 4 Distribuição de casos confirmados e óbitos por COVID-19 nas microrregiões



FONTE: SIVEP-Gripe, e-SUS-VE, CSV Painel e CSV Sistemas. Disponível em coronavirus.saude.mg.gov.br/painel. Acessado em 11/08/2020

O número de óbitos apresentados no gráfico acima, podem apresentar quantitativo a menor, uma vez que com a nova metodologia alguns óbitos não foram inclusos pois não atendiam aos critérios estabelecidos pela SES/MG (evolução, classificação final Covid e critérios de encerramento) devendo os municípios qualificarem os mesmos na base de dados oficial (SIVEP Gripe).

As microrregiões com maior número absoluto de casos são Montes Claros e Janaúba/Monte Azul. Essas, respectivamente, têm 444.045 habitantes e 2543 casos, 281.774 habitantes e 1211 casos. Com relação à incidência, as microrregiões com maiores coeficientes são Montes Claros (572,7) e Salinas (487,2).

A tabela abaixo foi organizada por *ranking* de maior número de casos confirmados e os óbitos, por microrregião. Os dados dos óbitos não foram trabalhados neste boletim por necessidade de adequações da base de dados por mudança de metodologia.

Tabela 1 Casos confirmados totais por Microrregião de Saúde

Microrregião	População	Casos confirmados			Óbitos confirmados		
		N	Coefficiente de incidência	Casos por milhão	N	Coefficiente de mortalidade	Letalidade
Bocaiúva	79.936	156	196,41	1964	1	1,25	0,64
Brasília De Minas/S. Francisco	238.158	225	102,45	1025	19	7,98	7,79
Coração De Jesus	48.671	98	201,35	2014	0	0,00	0,00
Francisco Sá	75.501	191	258,27	2583	4	5,30	2,05
Janaúba/Monte Azul	281.774	1186	429,78	4298	25	8,87	2,06
Januária	118.177	73	62,62	626	1	0,85	1,35
Manga	58.087	146	251,35	2513	0	0,00	0,00
Montes Claros	444.045	2496	572,69	5727	47	10,58	1,85
Pirapora	148.972	492	336,98	3370	10	6,71	1,99
Salinas	70.192	334	487,24	4872	8	11,40	2,34
Taiobeiras	140.962	316	227,72	2277	5	3,55	1,56

FONTE: CSV Painel e CSV Sistemas e Pop. Fundação João Pinheiro.

2.1.2 Casos confirmados de COVID-19 por município de residência

A tabela a seguir foi organizada de forma a agrupar os municípios por microrregião de saúde observando-se o número total de casos confirmados de forma a identificar os municípios mais afetados em cada microrregião.

Tabela 2- Casos e Óbitos Confirmados por Microrregião e Município de Residência

MICRORREGIÃO	MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA	POPULAÇÃO	CASOS TOTAIS	CASOS CONFIRMADOS		ÓBITOS CONFIRMADOS		
				CASOS	COEFICIENTE DE INCIDÊNCIA	ÓBITOS	COEFICIENTE DE MORTALIDADE	LETALIDADE
BOCAIUVA	BOCAIUVA	51148	113	112	220,93	1	1,96	0,88
	ENGENHEIRO NAVARRO	7477	9	9	120,37	0	0,00	0,00
	JOAQUIM FELICIO	4779	25	25	523,12	0	0,00	0,00
	FRANCISCO DUMONT	5309	4	4	75,34	0	0,00	0,00
	GUARACIAMA	5022	4	4	79,65	0	0,00	0,00
	OLHOS-D'AGUA	6201	2	2	32,25	0	0,00	0,00
BRASÍLIA DE MINAS/S. FRANCISCO	SAO FRANCISCO	57379	65	58	113,28	7	12,20	10,77
	SAO ROMAO	12557	32	31	254,84	1	7,96	3,13
	URUCUIA	17171	27	26	157,24	1	5,82	3,70
	BRASILIA DE MINAS	32663	28	25	85,72	3	9,18	10,71
	VARZELANDIA	19695	28	25	142,17	3	15,23	10,71
	IBIRACATU	6117	5	5	81,74	0	0,00	0,00

Nº 05, Semana Epidemiológica 33

Data da atualização: 12/08/2020

	LONTRA	9228	6	5	65,02	1	10,84	16,67
	SAO JOAO DA PONTE	25566	24	23	93,87	1	3,91	4,17
	UBAI	12458	5	5	40,13	0	0,00	0,00
	LUISLANDIA	6762	9	9	133,10	0	0,00	0,00
	ICARAI DE MINAS	12208	7	7	57,34	0	0,00	0,00
	JAPONVAR	8734	5	4	57,25	1	11,45	20,00
	PINTOPOLIS	7649	2	1	26,15	1	13,07	50,00
	CAMPO AZUL	3890	1	1	25,71	0	0,00	0,00
	PATIS	6081	0	0	0,00	0	0,00	0,00
CORAÇÃO DE JESUS	JEQUITAI	7696	32	32	415,80	0	0,00	0,00
	CORACAO DE JESUS	27327	37	37	135,40	0	0,00	0,00
	LAGOA DOS PATOS	4219	18	18	426,64	0	0,00	0,00
	SAO JOAO DA LAGOA	4932	11	11	223,03	0	0,00	0,00
	SAO JOAO DO PACUI	4497	0	0	0,00	0	0,00	0,00
FRANCISCO SÁ	FRANCISCO SA	26764	77	76	287,70	1	3,74	1,30
	CAPITAO ENEAS	15303	70	68	457,43	2	13,07	2,86
	GRAO MOGOL	15944	44	43	275,97	1	6,27	2,27
	JOSENOPOLIS	4955	3	3	60,54	0	0,00	0,00
	BOTUMIRIM	6450	0	0	0,00	0	0,00	0,00
	CRISTALIA	6085	1	1	16,43	0	0,00	0,00
JANAÚBA/MONTE AZUL	JANAUBA	72961	596	584	816,87	12	16,45	2,01
	ESPINOSA	32100	155	148	482,87	7	21,81	4,52
	PORTEIRINHA	38541	157	156	407,36	1	2,59	0,64
	JAIBA	38474	91	91	236,52	0	0,00	0,00
	MONTE AZUL	21302	104	101	488,22	3	14,08	2,88
	NOVA PORTEIRINHA	7646	44	44	575,46	0	0,00	0,00
	RIACHO DOS MACHADOS	9667	10	9	103,44	1	10,34	10,00
	MATIAS CARDOSO	10927	14	14	128,12	0	0,00	0,00
	MAMONAS	6576	6	6	91,24	0	0,00	0,00
	MATO VERDE	12714	9	9	70,79	0	0,00	0,00
	SERRANOPOLIS DE MINAS	4849	4	4	82,49	0	0,00	0,00
	CATUTI	5088	2	2	39,31	0	0,00	0,00
	PAI PEDRO	6217	9	8	144,76	1	16,08	11,11
	GAMELEIRAS	5189	5	5	96,36	0	0,00	0,00
VERDELANDIA	9523	5	5	52,50	0	0,00	0,00	
JANUÁRIA	ITACARAMBI	18446	26	26	140,95	0	0,00	0,00
	JANUARIA	68741	42	41	61,10	1	1,45	2,38
	BONITO DE MINAS	11498	4	4	34,79	0	0,00	0,00
	CONEGO MARINHO	7719	2	2	25,91	0	0,00	0,00
	PEDRAS DE MARIA DA CRUZ	11773	0	0	0,00	0	0,00	0,00
MANGA	MONTALVANIA	15205	42	42	276,22	0	0,00	0,00
	SAO JOAO DAS MISSOES	13245	11	11	83,05	0	0,00	0,00
	MANGA	18816	83	83	441,11	0	0,00	0,00
	JUVENILIA	5845	10	10	171,09	0	0,00	0,00

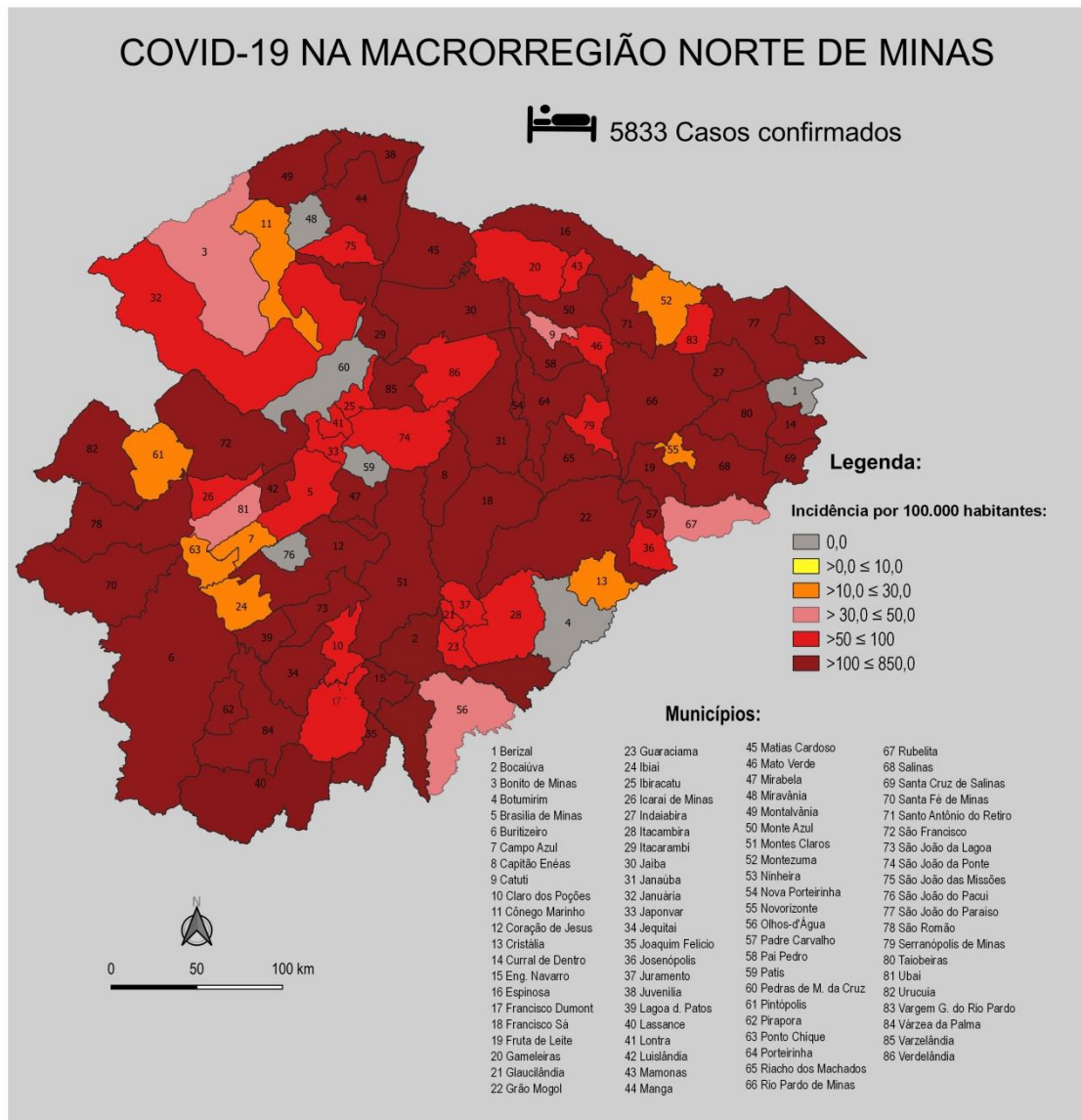
	MIRAVANIA	4976	0	0	0,00	0	0,00	0,00
	MONTES CLAROS	409614	2499	2453	610,09	46	11,23	1,84
	MIRABELA	13681	28	27	204,66	1	7,31	3,57
MONTES CLAROS	GLAUCILANDIA	3210	3	3	93,46	0	0,00	0,00
	JURAMENTO	4347	4	4	92,02	0	0,00	0,00
	CLARO DOS POCOES	7707	6	6	77,85	0	0,00	0,00
	ITACAMBIRA	5486	3	3	54,68	0	0,00	0,00
	PIRAPORA	57474	294	291	511,54	3	5,22	1,02
	BURITIZEIRO	28367	106	102	373,67	4	14,10	3,77
	VARZEA DA PALMA	39852	86	83	215,80	3	7,53	3,49
PIRAPORA	LASSANCE	6641	8	8	120,46	0	0,00	0,00
	IBIAI	8422	2	2	23,75	0	0,00	0,00
	SANTA FE DE MINAS	3937	5	5	127,00	0	0,00	0,00
	PONTO CHIQUE	4279	1	1	23,37	0	0,00	0,00
	SALINAS	41880	289	281	690,07	8	19,10	2,77
	PADRE CARVALHO	6495	19	19	292,53	0	0,00	0,00
SALINAS	FRUTA DE LEITE	5727	14	14	244,46	0	0,00	0,00
	SANTA CRUZ DE SALINAS	4232	16	16	378,07	0	0,00	0,00
	RUBELITA	6461	3	3	46,43	0	0,00	0,00
	NOVORIZONTE	5397	1	1	18,53	0	0,00	0,00
	TAIOBEIRAS	34436	124	121	360,09	3	8,71	2,42
	SAO JOAO DO PARAISO	23937	83	83	346,74	0	0,00	0,00
	RIO PARDO DE MINAS	31295	41	40	131,01	1	3,20	2,44
	CURRAL DE DENTRO	7867	17	16	216,09	1	12,71	5,88
TAIOBEIRAS	NINHEIRA	10489	17	17	162,07	0	0,00	0,00
	SANTO ANTONIO DO RETIRO	7287	20	20	274,46	0	0,00	0,00
	INDAIABIRA	7418	14	14	188,73	0	0,00	0,00
	MONTEZUMA	8399	1	1	11,91	0	0,00	0,00
	BERIZAL	4804	0	0	0,00	0	0,00	0,00
	VARGEM GRANDE DO RIO PARDO	5030	4	4	79,52	0	0,00	0,00
MACRORREGIÃO NORTE		1.704.475	5833	5713	342,22	120	7,04	2,06

FONTE: CSV Painel e CSV Sistemas e Pop. Fundação João Pinheiro.

Outro ponto importante são os municípios que se encontram sem nenhum caso confirmado registrado. Esses totalizam 06 municípios, representando 7% da macrorregião. São municípios de pequeno porte, que aparecem dispersos em duas Unidades Regionais de Saúde.

2.2 Distribuição geográfica dos casos confirmados de COVID-19

Figura 11 Distribuição geográfica dos casos de COVID-19

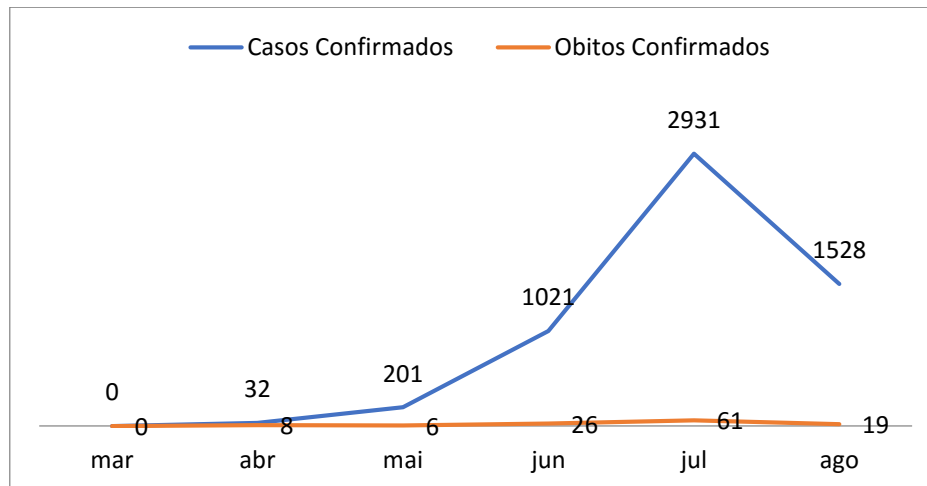


FONTE: CSV Painel e CSV Sistemas. Disponível em coronavirus.saude.mg.gov.br/painel. Acessado em 11/08/2020

O município de Janaúba ocupa a primeira posição de maior incidência de casos COVID-19 na Macrorregião Norte, sendo 816,87 por 100 mil habitantes. O segundo foi o município de Salinas com uma taxa de incidência de 690,07 por 100 mil habitantes seguido de Montes Claros com 610,09 casos por 100 mil habitantes.

2.2 Evolução do número de notificados, casos e óbitos confirmados

Gráfico 5 Evolução do número de notificações de casos e óbitos confirmados por mês

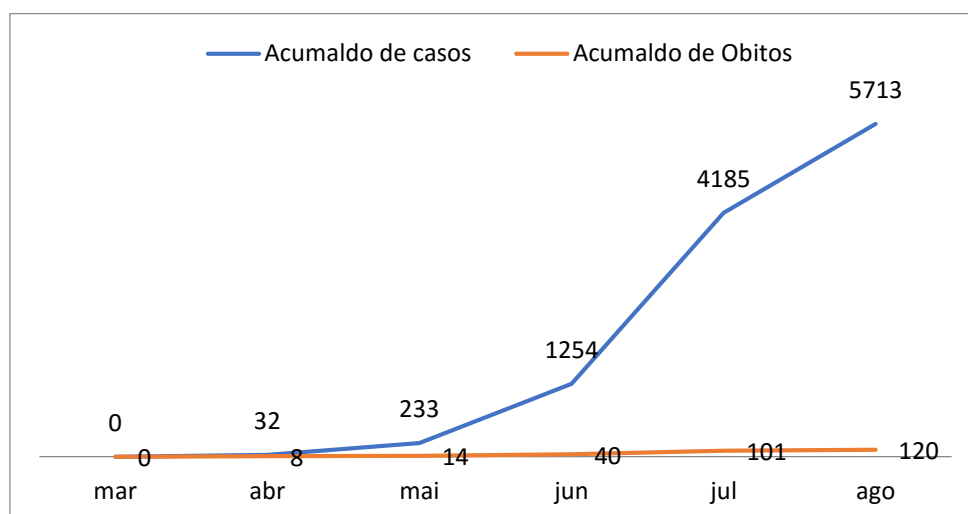


FONTE: SIVEP-Gripe, e-SUS-VE, CSV Painel e CSV Sistemas. Disponível em coronavirus.saude.mg.gov.br/painel. Acessado em 11/08/2020

O gráfico acima apresenta o número de notificações de casos confirmados a cada mês, sendo o mês de agosto apresenta dados parciais.

2.2.2 Acumulado de casos e óbitos confirmados

Gráfico 6 Evolução do número de casos e óbitos confirmados acumulados por mês



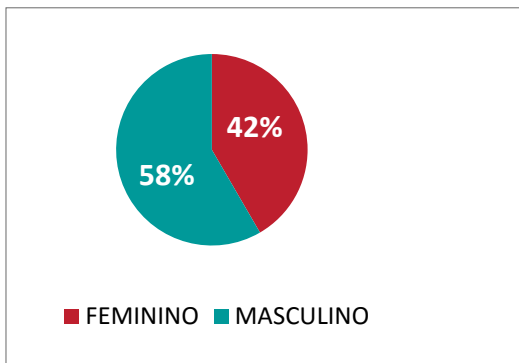
FONTE: SIVEP-Gripe, e-SUS-ve, CSV Painel e CSV Sistemas. Disponível em coronavirus.saude.mg.gov.br/painel. Acessado em 11/08/2020

O gráfico acima apresenta o acúmulo de casos notificados desde o mês de abril (início das notificações) até 11 de agosto de 2020 totalizando 5833 casos confirmados totais. Apresenta incremento de 1056 casos (22%) na última semana.

3 PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS CONFIRMADOS E ÓBITOS DE COVID-19

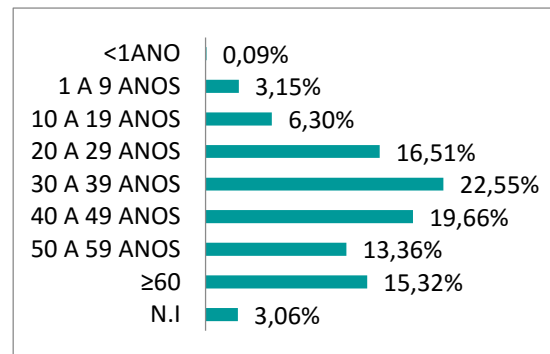
3.1 Distribuição de casos confirmados por COVID-19 por sexo, faixa etária e raça/cor

Gráfico 7- Casos confirmados por COVID-19 por sexo



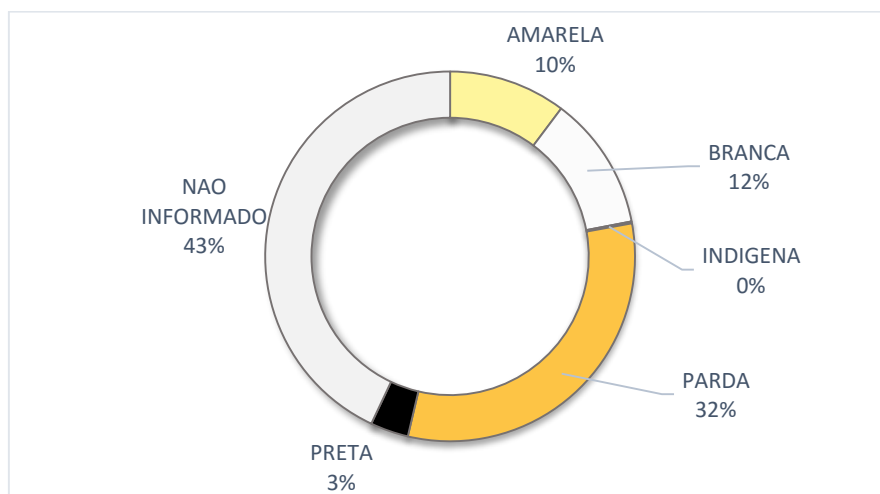
FONTE: SIVEP-Gripe.

Gráfico 8- Casos confirmados por COVID-19 por faixa etária



FONTE: SIVEP-Gripe.

Gráfico 9- Casos confirmados por COVID-19 por Raça/cor



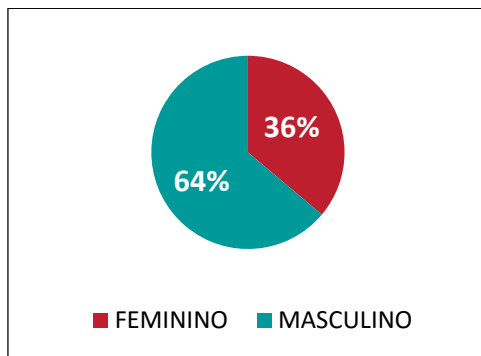
FONTE: SIVEP-Gripe.

É possível observar que há uma predominância dos casos confirmados no sexo masculino (58%), também na faixa etária de 30 a 39 anos (22,55%). Com relação à raça/cor há um predomínio dos casos confirmados na cor parda (32%).

3.2 Distribuição de óbitos por COVID-19 por sexo, faixa etária e raça/cor

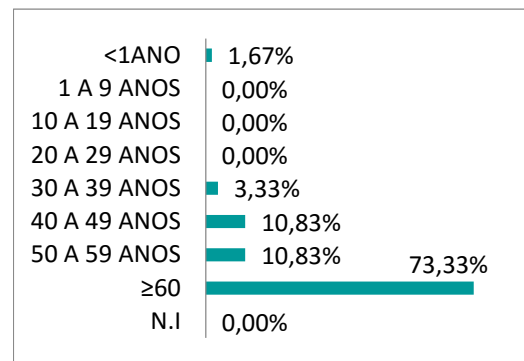
De acordo com a nova metodologia instituída pela SES, que utiliza exclusivamente a base de dados preconizada pelo Governo Federal (SIVEP-Gripe), a caracterização dos óbitos por COVID na macrorregião Norte, foi realizada com um "N" igual a 120 óbitos, onde são incluídos todos os óbitos que atende os seguintes critérios: evolução, classificação final Covid e critérios de encerramento. Destaca-se que nesta última semana houve um óbito de uma criança de apenas cinco dias de vida, do sexo feminino e sem comorbidade.

Gráfico 10- Óbitos Confirmados por sexo



FONTE: SIVEP-Gripe.

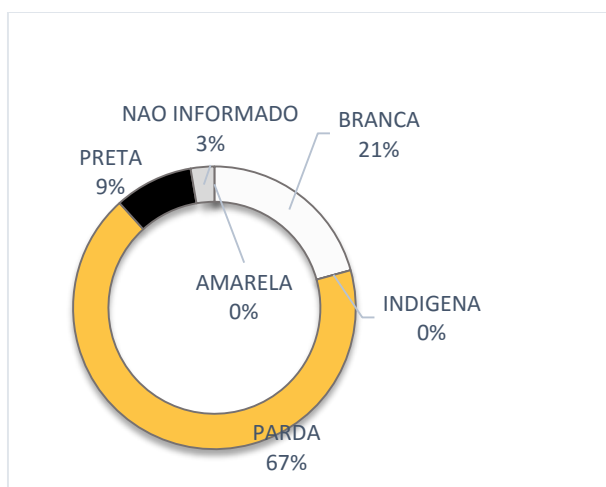
Gráfico 11 - Óbitos confirmados por COVID-19 por faixa etária



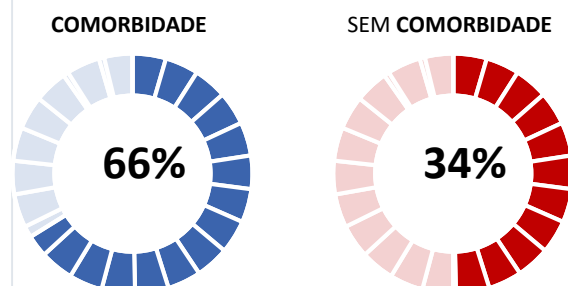
FONTE: SIVEP-Gripe.

Observa-se a predominância dos óbitos no sexo masculino (64%), em pardos (67%), na faixa etária > de 60 anos (73,33%) e 66% dos óbitos com comorbidade.

Gráfico 12- Óbitos Confirmados por raça e cor e por comorbidade



FONTE: SIVEP-Gripe.



FONTE: SIVEP-Gripe.

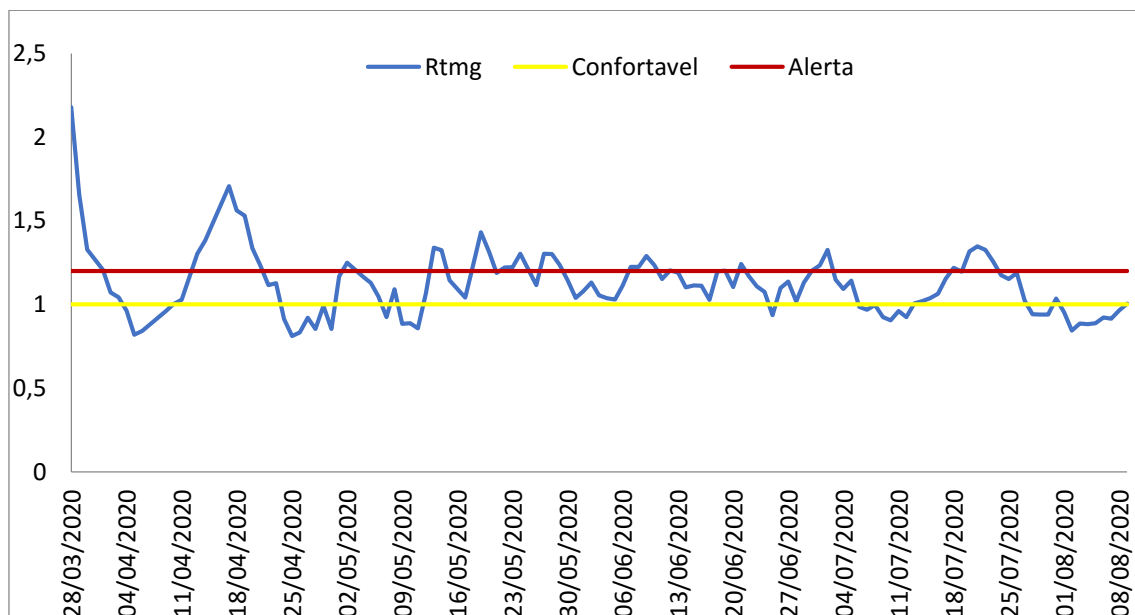
3.3 Evolução do Rt (número de reprodução médio) na Macrorregião Norte

Outro indicador utilizado para acompanhar o transcorrer de uma epidemia é a o R0 que mede o número médio de infecções geradas por cada pessoa infectada. Em síntese, o indicador diz como a infecção está se disseminando (aumentando ou reduzindo), desta forma permite fazer previsões para fundamentar decisões.

O R0 é uma medida que reflete o comportamento médio observado durante a pandemia, e o Rt é uma medida instantânea que diz sobre o número médio de casos secundários que surgiram de um caso primário infectado no tempo t. Para estimar o Rt de Minas Gerais utilizou-se a metodologia desenvolvida pela Imperial College London. Valores de Rt até 1,0 são considerados "Situação Esperada", valores entre 1,0 e 1,2 são considerados como "Situação de Alerta" e para um Rt maior que 1,2, é considerada "Situação Crítica".

Aplicando a metodologia aos dados da Macrorregião Norte, em 09/08/2020 o Rt equivale à 1,0. O gráfico abaixo mostra a evolução do Rt ao longo da pandemia, tendo um pequeno acréscimo nos últimos 4 dias.

Gráfico 13- Evolução do Rt (número de reprodução médio) na Macrorregião Norte.



FONTE: Relatório Minas Consciente

4 SITUAÇÃO ASSISTENCIAL

4.1 Distribuição de leitos nos municípios e leitos exclusivos para COVID-19

Os leitos de UTI adulto tipo II ou UTI adulto COVID existentes e disponíveis para internações de pacientes em estado crítico disponíveis na macrorregião norte são no número de 227 e outros 6 leitos de UTI adulto são exclusivos para queimados, totalizando 233 leitos de UTI adulto. Sendo que 233 destes encontram-se ativos e apresentando produção atualmente.

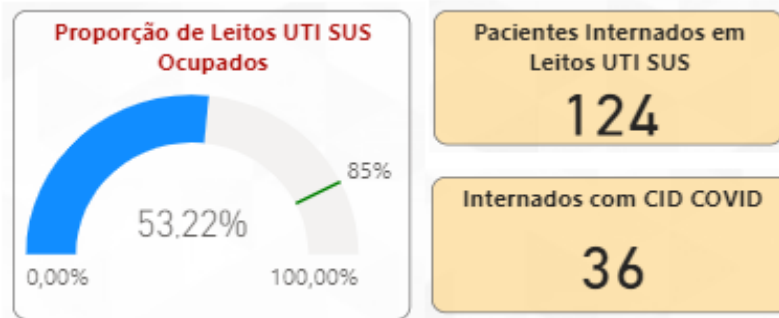
Na situação geral das macrorregiões, a macro norte encontra-se em 10º lugar em proporção de ocupação dos leitos de UTI com 53,22% de ocupação geral e também a 3ª. menor ocupação por COVID-19 deste tipo de leito com 15,45%. Tal situação registra uma redução de 2,14% na ocupação geral e de 3,86% na ocupação deste tipo de leito por pacientes com COVID-19 em relação a análise realizada em 04/08/2020

Figura 11 Ocupação de Leitos de UTI por Macrorregião de Saúde

MACRORREGIÃO	PROPORÇÃO OCUPADA LEITOS UTI	PROPORÇÃO OCUPADA POR COVID
Triângulo Do Norte	80,09%	19,05%
Centro	77,17%	38,96%
Vale Do Aço	68,62%	34,04%
Sudeste	64,30%	20,21%
Noroeste	60,98%	25,61%
Sul	58,81%	20,08%
Jequitinhonha	58,33%	16,67%
Nordeste	57,45%	31,91%
Leste Do Sul	56,41%	26,50%
Norte	53,22%	15,45%
Leste	52,00%	21,43%
Triângulo Do Sul	46,03%	10,32%
Centro Sul	45,83%	7,14%
Oeste	42,51%	17,66%
Total	64,53%	26,29%

Fonte: BI/SES. Disponível em <http://painel.saude.mg.gov.br/>. Acessado em 11/08/2020

Até o momento do fechamento das informações no dia 11/08/2020 havia 124 pacientes internados em leitos de UTI na macrorregião norte, 36 destes pacientes com diagnósticos relacionados a COVID-19. Observando que esta ocupação é considerada dentro da margem de segurança conforme o parâmetro (< 85%).

Figura 12 Proporção de ocupação de leitos de UTI na Macrorregião Norte

Fonte: BI/SES. Disponível em <http://painel.saude.mg.gov.br/>. Acessado em 11/08/2020.

Observa-se na figura abaixo, que a Microrregião de Pirapora apresenta a maior ocupação, com 66,67% de ocupação geral dos leitos de UTI, sendo 20% de pacientes COVID-19. Logo após aparece Brasília de Minas/São Francisco com 60% geral e 15% COVID. Também com 60% de ocupação geral e COVID a microrregião de Salinas que só possui leitos de UTI exclusivos para COVID. A microrregião Montes Claros com 52,90% de ocupação geral e 15,48% COVID seguida da Microrregião de Taiobeiras que apresenta 50% de ocupação geral com 5,56% destes por COVID. E, por último a microrregião Janaúba/Monte Azul 40% geral e 10% por COVID. Importante ressaltar que a 65% dos leitos de UTI adulto existentes na Macrorregião estão localizados no Município de Montes Claros.

Figura 13 Ocupação de Leitos de UTI por Microrregião de Saúde

MACRORREGIÃO	PROPORÇÃO OCUPADA LEITOS UTI	PROPORÇÃO OCUPADA POR COVID
Sudeste	64,30%	20,21%
Noroeste	60,98%	25,61%
Sul	58,81%	20,08%
Jequitinhonha	58,33%	16,67%
Nordeste	57,45%	31,91%
Leste Do Sul	56,41%	26,50%
Norte	53,22%	15,45%
+ Pirapora	66,67%	20,00%
+ Brasília De Minas/S. Francisco	60,00%	15,00%
+ Salinas	60,00%	60,00%
+ Montes Claros	52,90%	15,48%
+ Taiobeiras	50,00%	5,56%
+ Janaúba/Monte Azul	40,00%	10,00%

Fonte: BI/SES. Disponível em <http://painel.saude.mg.gov.br/>. Acessado em 11/08/2020

Leitos Clínicos

O quantitativo de leitos clínicos na Macrorregião Norte cadastrados no SUS é 1.421 e 1356 ativos e com produção e estão distribuídos em 31 estabelecimentos hospitalares em 26 municípios. Em relação a ocupação desses leitos, a macrorregião ocupa o 4º lugar no estado com 59,66% de ocupação geral e 7,15 ocupados por pacientes COVID-19. Percebe-se um leve aumento de 0,24% na ocupação geral desses leitos e de 0,08% por COVID, em relação à última análise realizada em 04/08/2020.

Figura 14 Ocupação de Leitos Clínicos por Macrorregião de Saúde

MACRORREGIÃO	PROPORÇÃO OCUPADA LEITOS CLÍNICOS	PROPORÇÃO OCUPADA POR COVID
Vale Do Aço	81,82%	15,15%
Triângulo Do Norte	80,53%	4,63%
Centro	78,70%	13,03%
Norte	59,66%	7,15%
Leste	57,50%	4,68%
Triângulo Do Sul	55,78%	4,88%
Leste Do Sul	53,08%	8,44%
Sudeste	52,18%	5,30%
Oeste	51,30%	7,58%
Noroeste	50,89%	9,94%
Jaquitinhonha	50,20%	5,10%
Nordeste	48,26%	5,23%
Sul	43,70%	5,00%
Centro Sul	35,25%	1,04%
Total	56,84%	8,14%

Fonte: BI/SES. Disponível em <http://painel.saude.mg.gov.br/>. Acessado em 11/08/2020

Analisando a ocupação do total de leitos clínicos na macrorregião norte, observa-se que se encontra dentro do parâmetro (abaixo de 85%) conforme pode-se observar na figura abaixo.

Figura 15 Ocupação de Leitos Clínicos por Macrorregião de Saúde



Fonte: BI/SES. Disponível em <http://painel.saude.mg.gov.br/>. Acessado em 11/08/2020

Quando se verifica essa ocupação por microrregião se observa a microrregião de Montes Claros que é referência para tanto para a microrregião de saúde quanto para a macrorregião apresenta a maior ocupação de leitos clínicos tanto de ocupação geral (85,32%) quanto dos casos COVID-19 (12,77%). Logo após aparecem os leitos da região

de Pirapora com 81,03% e 6,03% COVID, da microrregião Coração de Jesus com 80% e nenhuma por COVID. As demais microrregiões tiveram entre 22% e 50% de ocupação.

Figura 16 Ocupação de Leitos Clínicos por Microrregião de Saúde

MACRORREGIÃO	PROPORÇÃO OCUPADA LEITOS CLÍNICOS	PROPORÇÃO OCUPADA POR COVID
Norte	59,66%	7,15%
Montes Claros	85,32%	12,77%
Pirapora	81,03%	6,03%
Coração De Jesus	80,00%	0,00%
Bocaiúva	50,00%	0,00%
Taiobeiras	48,25%	6,14%
Brasília De Minas/S. Francisco	43,95%	1,91%
Januária	40,85%	4,23%
Francisco Sá	39,39%	4,55%
Janaúba/Monte Azul	35,48%	4,84%
Manga	34,38%	12,50%
Salinas	22,08%	1,30%

Fonte: BI/SES. Disponível em <http://painel.saude.mg.gov.br/>. Acessado em 11/08/2020

Dos 438 leitos clínicos ativos na microrregião de Montes Claros, 397 encontram-se ocupados por todas as causas, sendo 59 pacientes com diagnósticos relacionados ao COVID-19.

Figura 17 Ocupação de Leitos Clínicos na Microrregião de Saúde de Montes Claros



Fonte: BI/SES. Disponível em <http://painel.saude.mg.gov.br/>. Acessado em 11/08/2020

Observa-se que a maior ocupação dos leitos clínicos está nos hospitais localizados no município de Montes Claros, alguns deles chegam a apresentar ocupação até acima de 100%.

Figura 18 Ocupação de Leitos Clínicos por Estabelecimentos de Saúde da Microrregião de Montes Claros

MACRORREGIÃO	PROPORÇÃO OCUPADA LEITOS CLÍNICOS	PROPORÇÃO OCUPADA POR COVID
Montes Claros	85,32%	12,77%
Montes Claros	88,62%	13,17%
Hospital Aroldo Tourinho	57,61%	9,78%
Hospital Da Plastica Especialidade s Medicas	NaN	NaN
Hospital Dilson Godinho	141,18%	0,00%
Hospital Universitario Clemente De Faria	127,27%	3,64%
Hospital Santa Casa De Montes Claros	88,05%	4,40%
Hospital Das Clinicas Doutor Mario Ribeiro Da Silveira	83,53%	48,24%
Oculari Hospital Oftalmologic o	NaN	NaN
Otorrino Center	NaN	NaN
Prontocor	65,22%	0,00%

Fonte: BI/SES. Disponível em <http://painel.saude.mg.gov.br/>. Acessado em 11/08/2020

5 SURTOS

A transmissão de SARS-CoV2 em ambiente restritos ou fechado representa risco para disseminação do vírus, tanto nesses ambientes como na comunidade nas quais estão inseridos. Estas situações demandam urgência na investigação e agilidade nas ações (Nota Técnica nº 58/SES/COES MINAS COVID-19/2020).

Os surtos tornam se foco de maior atenção das equipes de saúde, gestores e dirigentes em função da vulnerabilidade dos expostos. Nesse sentido a Macrorregião Norte através do Núcleo de Vigilância em Saúde e Salas de Situação das URS com participação dos núcleos de Redes de Atenção à Saúde, Núcleo de Regulação e da Vigilância em Saúde, sendo coordenada pelo dirigente de cada Unidade Regional de Saúde.

5.1 Distribuição dos surtos associados ao Covid-19 por município de residência e tipo de estabelecimento de ocorrência

Tabela 3. Ocorrência de Surtos por COVID 19 na Macrorregião Norte

MACRORREGIÃO NORTE			
URS	Nº de Surtos	Casos Confirmados	Expostos
JANUÁRIA	1	6	10
Manga	1	6	10
MONTES CLAROS	11	193	818
Bocaiúva	2	63	133
Espinosa	1	32	123
Francisco Sá	1	23	66
Grão Mogol	1	15	15
Jaíba	1	9	30
Janaúba	2	22	32
Monte Azul	1	9	108
Montes Claros	1	13	265
Taiobeiras	1	7	46
PIRAPORA	8	78	145
Buritizeiro	2	17	16
Pirapora	4	44	116
Várzea da Palma	2	26	58
Total	20	286	1.018

Fonte: BI SES/MG, disponível em <http://painel.saude.mg.gov.br/> acessado em 11/08/2020

Num total de 20 surtos ocorridos na Macrorregião Norte, 13 foram os municípios acometidos, sendo 01 surto ocorrido em sistema prisional, 07 em serviços de saúde, 02 em Instituição de Longa Permanência de Idosos e 10 notificações de surtos confirmados em Empresas Privadas.

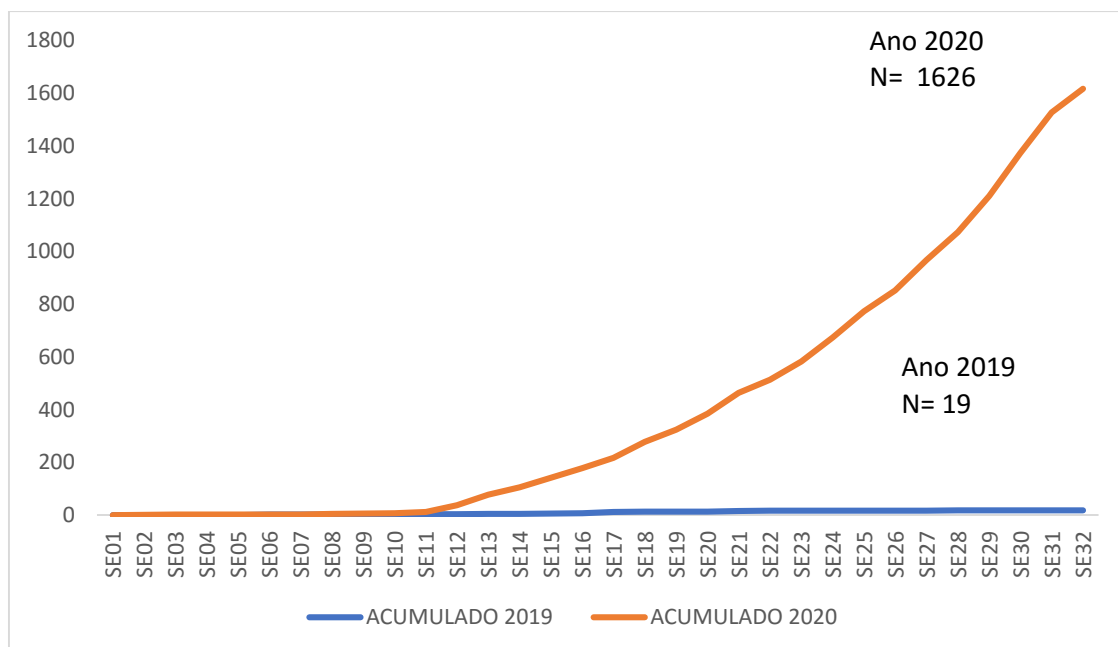
Em nenhum dos surtos ocorridos houve registro de óbitos confirmados para COVID19.

6 SINDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE

6.1 Comparação de casos acumulados em 2019 e 2020

O gráfico abaixo demonstra o número acumulado de casos de SRAG em 2019 (linha laranja) e 2020 (linha azul) por semana epidemiológica. Observa-se um baixo registro de internações ao longo de todo ano de 2019. Em 2020 constata-se uma elevação de casos a partir da 11ª semana, esse aumento possivelmente se deve a pandemia de COVID-19.

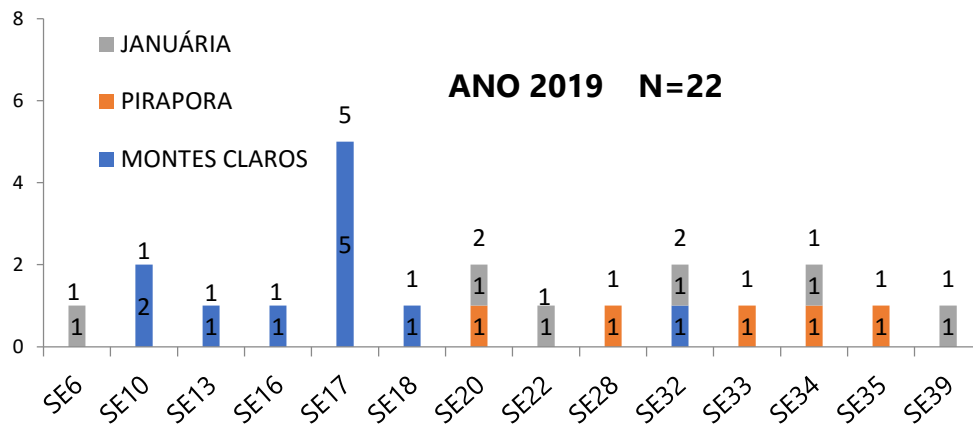
Gráfico14 - Comparação de casos acumulados de SRAG em 2019 e 2020 da Macrorregião Norte



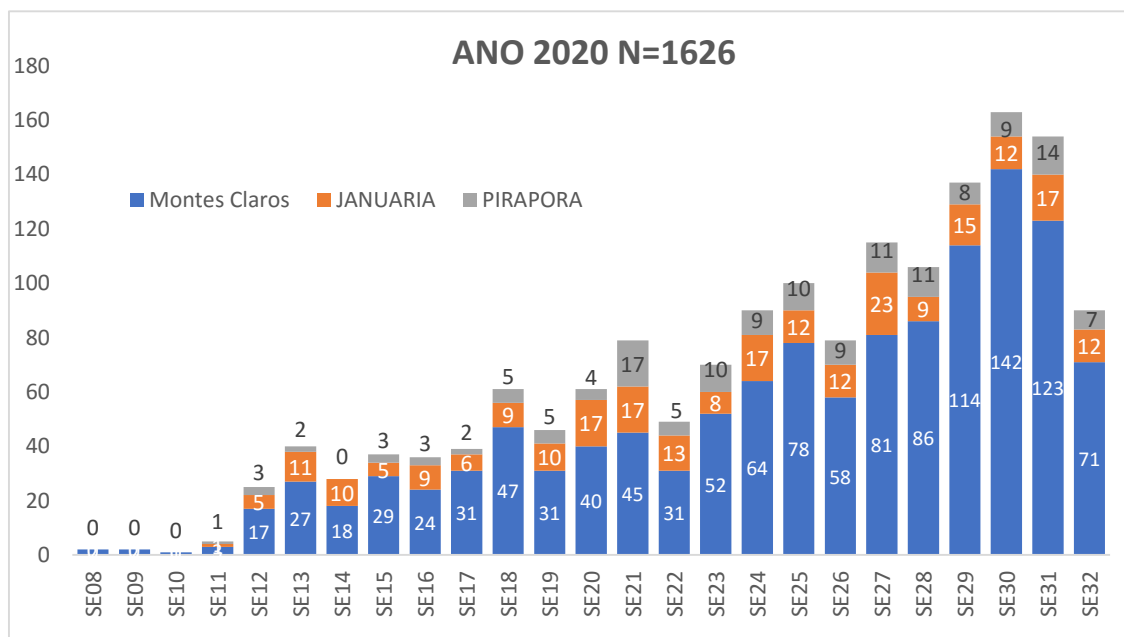
FONTE: SIVEP-Gripe.

6.2 Número de hospitalizações por SRAG em 2019 e 2020

Nos gráficos abaixo observa-se número de hospitalizações por Unidade Regional de Saúde em 2019 e 2020. O maior número de hospitalizações ocorreu na URS de Montes Claros que é sede de macro, onde concentra-se o maior número de hospitais. Destaca-se que houve um incremento de 21% do total das hospitalizações da última semana para esta do ano de 2020.

Gráfico 15 Número de hospitalizações por URS no ano de 2019

FONTE: SIVEP-Gripe

Gráfico 16 Número de hospitalizações por URS no ano de 2020

FONTE: SIVEP-Gripe

6.3 Óbitos por SRAG em 2019 e 2020

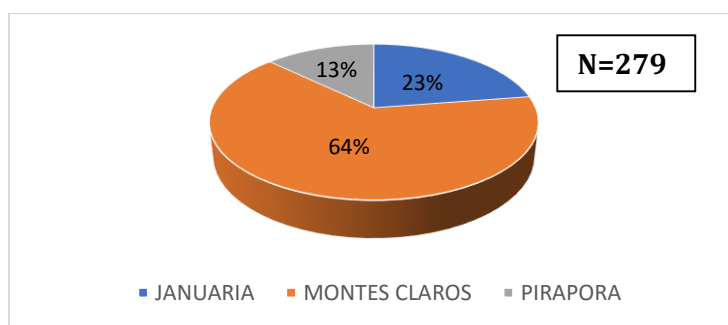
Conforme o banco de dados avaliado, não foi observado óbito por SRAG em 2019. Em 2020 o total de óbitos por SRAG até a semana Epidemiológica 32 foi de 279. A tabela abaixo demonstra que, dos 279 óbitos, 129 (46,2%) foi por Covid, 137 (49,1%) SRAG Não Especificado e 13(4,6%) sem informação de acordo com a classificação final dos casos. Isso ressalta a necessidade ainda de melhorar a qualificação do preenchimento dos bancos de dados.

Tabela 4 Classificação final dos casos de SRAG segundo evolução de óbito na Macrorregião Norte, 2020

Unidades Regionais	SRAG Não Especificado	COVID	Sem informação	Total Geral
JANUARIA	33	21	9	63
MONTES CLAROS	78	98	4	180
PIRAPORA	26	10		36
Total Geral	137	129	13	279

FONTE: SIVEP-Gripe. Dados exportados no dia 11/08/2020

Gráfico 17 Percentual de óbito por SRAG em 2020



FONTE: SIVEP-Gripe

No gráfico acima o “N” se refere ao número total de óbitos por Síndrome Respiratória Aguda Grave – SRAG no ano de 2020 até a semana epidemiológica 32.